

# **O REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO (RAI) E SUAS FUNCIONALIDADES**

## **THE REGISTRY OF INTEGRATED ATTENDANCE (RAI) AND ITS FUNCTIONALITIES**

SILVA, Ronaldo Ribeiro da<sup>1</sup>  
PERES, Pascoal Machado<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo científico é componente do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialista em Polícia e Segurança Pública, do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. O artigo apresenta uma das ferramentas mais importante disponível à Polícia Militar na atualidade, destacando suas funcionalidades. O relato dessa ferramenta tecnológica permitirá aos leitores um conhecimento mais aprofundado sobre o sistema e a ligação entre os recursos internos da PM. O objetivo geral deste artigo é mostrar a importância e as possibilidades de utilização desta ferramenta intitulada: “Registro de Atendimento Integrado” (RAI), destacando de qual forma ela contribui com as forças de segurança pública para o combate ao crime. Para obtenção das informações utilizamos pesquisa de campo e aplicação de questionários junto à Polícia Militar e ao Observatório da Secretaria de Segurança Pública de Goiás. A partir dos métodos utilizados na pesquisa foi possível constatar que o RAI traz, dentre outros benefícios para o policial militar, o de resgatar a confiança entre cidadão/polícia e polícia/cidadão, além de elevar o nível de proatividade e produtividade da Corporação. A implantação do RAI possibilitou a criação de estratégias e mostrou, em tempo real, a agilidade das operações policiais, pois no instante que o registro no sistema RAI é efetuado em uma ocorrência as informações são coletadas gerando um banco de dados, disponibilizando as informações em tempo real, deslocando as forças de segurança pública para as áreas mais necessitadas, tornando a ação da Polícia Militar mais eficaz e eficiente.

Palavras chave: Registro. Sistema. Polícia Militar.

---

<sup>1</sup>Pós Graduando do Curso de Especialista em Polícia e Segurança Pública da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, CFP turma Fox nº 34, ronaldovilarinhodasilva@gmail.com, Goiânia-GO, Junho de 2018.

<sup>2</sup>Professor Orientador: Especialização em Direito Público pela Fundação Educacional de Goiás, Brasil (2016), professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, pascoalmachado@hotmail.com, Goiânia-GO, Junho de 2018.

## **ABSTRACT**

The present scientific article is part of the Conclusion Work of the Specialist Course in Police and Public Security of the Program of Postgraduate and Extension of the Command of the Military Police Academy of Goiás. The article presents one of the most important tools available to the Military Police currently, highlighting its features. The report of this technological tool will allow the readers a more in-depth knowledge about the system and the connection between the internal resources of the PM. The general objective of this article is to show the importance and possibilities of using this tool, entitled "Integrated Attendance Registry" (RAI), highlighting how it contributes with the public security forces to combat crime. To obtain the information we used field research and questionnaires with the Military Police and the Observatory of the Public Security Secretariat of Goiás. From the methods used in the research it was possible to verify that RAI brings, among other benefits to the military police, the rescue of trust between citizen / police and police / citizen, in addition to raising the level of proactivity and productivity of the Corporation. The implementation of RAI enabled the creation of strategies and showed, in real time, the agility of the police operations, because the moment the RAI system is registered in an occurrence the information is collected generating a database, making information available in in real-time, shifting public security forces to the most needy areas, making military police action more effective and efficient.

**Keywords:** Record. System. Military Police.

## 1 INTRODUÇÃO

A ferramenta que alicerça o sistema de segurança pública no Estado de Goiás são as estatísticas criminais, considerando isso e a socialização das informações contidas nelas, é que, então, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP/GO) criou o Registro de Atendimento Integrado (RAI).

O Registro de Atendimento Integrado (RAI) é a base da Plataforma de Sistemas Integrados (PSI), ele irá recolher, tratar e consolidar as informações obedecendo a critérios rigorosos de checagem de dados.

A partir do novo sistema de coleta de informações feita através do Registro de Atendimento Integrado (RAI) é impossível haver duplicidade de notificação porque o sistema acusa quando já houver um registro feito por uma ou outra força policial, e com o trabalho de análise do Observatório e a auditoria da Comissão de Instituição do Registro de Atendimento Integrado (CI-RAI) é praticamente impossível ocorrer mais de uma notificação, ou seja, duplicidade de informações.

Outro avanço é a alteração imediata da tipificação da ocorrência quando o caso registrado evolui de tentativa de homicídio para homicídio, por exemplo, o próprio sistema que é dinâmico faz a alteração, reduzindo um caso de tentativa e aumentando um caso de homicídio, estes, são apenas alguns dos benefícios do novo sistema que veio para inovar e agilizar a segurança pública no Estado. Desta forma, o objetivo desta metodologia é fazer de Goiás um Estado que seja referência, também, na divulgação dos índices de criminalidade.

A presente pesquisa visa mostrar a utilidade do Registro de Atendimento Integrado (RAI) para a Polícia Militar e como sua utilização contribui para o combate ao crime em Goiás. O conjunto de ações propostas vai mostrar as características do registro de atendimento integrado (RAI) e suas funcionalidades e, também a modernização do sistema para o aumento da segurança e do bem-estar da sociedade.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Em 17/06/2016 foi criado e Editado pela Gerência de Informática e Telecomunicações da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás o Registro de Atendimento Integrado (RAI), substituindo o Sistema Integrado de Atendimento a Emergências (SIAE), que coordenava as equipes de bombeiros militares, polícias militares e civis, e trabalhava interligado com o sistema de controle administrativo (SICAD). Seu desenvolvimento fez-se necessário devido ao grande aumento nas estatísticas criminais.

Para o bom progresso desta pesquisa foram consideradas diversas fontes inclusive atendimento presencial a Gerência de Segurança Pública no departamento de Tecnologia da Informação (TI), além de vários artigos relacionados ao assunto, entrevistas de lançamento do programa e o setor de Comunicação Setorial da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), possibilitando um melhor conhecimento sobre o tema, deixando a pesquisa ainda mais interessante.

O programa foi criado na intenção de interligar o sistema viabilizando o trabalho em conjunto com os demais departamentos da Segurança Pública do Estado, facilitando o acesso e o manuseio de ocorrências e demais serviços dando mais ênfase aos crimes de grande porte e transformando os de menor porte em metas de prevenção, o objetivo dele é aperfeiçoar as estratégias para que sejam atingidas as metas de redução de crimes e maior agilidade nas operações policiais, assim, os comandos das bases operacionais de cada região poderão fazer estudos para combatê-los. Com a implantação do Registro de Atendimento Integrado o sistema se tornou ágil e moderno.

O Registro de Atendimento Integrado (RAI) em conjunto com os outros sistemas que compõe a Plataforma de Sistemas Integrados (PSI) possibilita uma visão ampla dos lugares onde os crimes são cometidos com maior frequência e o grau de gravidade, em tempo real, podendo, então, as forças policiais traçarem estratégias para reforçar o policiamento nestes locais coibindo a ação dos meliantes, e consequentemente reduzindo os índices de criminalidade.

Com essa integração e organização a resposta contra o crime será dada de forma bem prática para a sociedade, proporcionando sensação de segurança e bem estar para os cidadãos goianos, além de colocar o Estado em referência no combate e prevenção ao crime.

### 3 METODOLOGIA

A escolha dos métodos não foi tão difícil, pois a partir da definição do tema foi possível fazer todo um roteiro, uma vez que este conteúdo é de suma importância para os policiais militares que estão em treinamento bem como os que já estão na ativa. O ponto de partida para a pesquisa foi um estudo aprofundado do tema, onde identificamos: o que é, qual a sua utilidade e o seu objetivo.

Primeiramente fizemos um levantamento das informações bibliográficas que amparasse a fundamentação teórica. Constatamos que não há nenhum livro publicado sobre o assunto, portanto, tivemos o cuidado de pesquisar no site da SSP, em artigos de jornais, também no acervo digital, entre outros. Em seguida, optamos por um estudo minucioso do caso em questão e o arquivamento do material obtido através de arquivos no computador.

Na sequência do desenvolvimento da pesquisa foi feita uma seleção dos dados levando em consideração um estudo/treinamento realizado na sede da secretaria de segurança pública do Estado de Goiás, juntamente com os desenvolvedores do programa e, então, delimitamos o conteúdo tendo o cuidado de não esquecer nenhuma informação pertinente ao conhecimento de seus utilizadores.

O método adotado foi à pesquisa de campo qualitativa exploratória com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, utilizamos um questionário com os desenvolvedores e entrevistas abertas não estruturadas com pessoas que tem experiência direta com o próprio sistema, ou seja, policiais militares da ativa, pois lidam com o sistema diariamente. Desta forma, foi possível identificar os benefícios e os pontos de melhorias no sistema.

A seleção dos sujeitos das entrevistas aconteceu a partir da identificação de gerentes de projetos atuantes na criação do sistema (RAI) e aleatoriamente com a polícia ostensiva. Foram selecionados dez policiais militares para responder as questões e dez dos participantes da criação do Registro de Atendimento Integrado (RAI). Elaboramos um questionário contendo doze perguntas para os policiais militares da ativa e dez perguntas para os criadores do sistema (RAI).

Durantes os testes verificamos se agentes de Polícia Militar conhecem a sua principal ferramenta de trabalho, o RAI, também sobre a importância do sistema para a Polícia Militar e como estes dados ajudam na prevenção de crimes. Verificamos também qual o objetivo da criação do Registro de Atendimento Integrado (RAI). Desta forma, saberemos o que mudou com relação ao sistema antigo.

As entrevistas realizadas com os desenvolvedores do projeto (RAI) da SSP e aos policiais militares também foram utilizadas como uma das fontes de coleta dados para a análise deste estudo, isso nos permitirá uma análise mais ampla e profunda sobre o problema.

As entrevistas foram digitadas e impressas em papel A4, foram distribuídas aos policiais militares, e, posteriormente, digitalizadas para o computador em registro próprio e salvos em arquivos no formato PDF para consulta e base de dados para esta pesquisa ou consultas posteriores.

Para os desenvolvedores do programa foram digitadas através do Microsoft Word e enviadas ao Observatório via e-mail. Posteriormente, assim que respondidas, arquivadas em pasta de arquivo no computador, a partir dos resultados tivemos uma visão mais ampla do sistema com relação aos seus benefícios e as dificuldades enfrentadas no dia a dia de seus utilizadores, também, através destas identificamos vários pontos de melhorias, que deverão ser observados. Saberemos a seguir quais são os resultados das tarefas propostas.

Por fim, avaliando as informações obtidas, foi possível desenvolver um conteúdo completo sobre o problema que ajudará na atividade diária dos policiais militares auxiliando no conhecimento do sistema e no desempenho de suas atividades com excelência para redução da criminalidade e como consequência, diminuir o índice dos indicadores criminais no Estado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão analisadas as respostas dos policiais militares questionados sobre o funcionamento do sistema RAI e, assim, discorrer se os testes criados na metodologia tiveram êxito.

### 4.1 ANÁLISES DOS RESULTADOS DOS PROCEDIMENTOS

Analisamos as respostas dos questionários distribuídos aos policiais militares para confrontar com as informações contidas no site da SSP e com o questionário distribuídos aos Criadores do RAI.

Foram distribuídos dez questionários aos policiais militares, cada um com 12 perguntas, destas, sete eram de conhecimento específico e cinco de caráter pessoal, escolhemos o 7ºBPM, situado à Rua Leonardo da Vinci, s/n, Jardim Europa, Goiânia, GO, CEP: 74325-020, para aplicação do mesmo, obtivemos todos os questionários respondidos, porém com algumas questões em branco, os participantes foram escolhidos aleatoriamente, tem entre vinte e oito e quarenta e nove anos de idade e possuem entre quatro e vinte nove anos de Corporação.

Os questionários distribuídos ao Observatório de Segurança Pública tiveram 10 perguntas todas com as mesmas características, porém até o fechamento desta etapa não obtivemos respostas.

Após a análise do perfil dos policiais militares que responderam as questões, identificamos que os mais jovens de Corporação estavam mais “por dentro” do assunto, porém também não souberam com precisão responder alguns questionamentos.

Quando perguntamos aos participantes como o sistema foi apresentado a eles e se tiveram algum treinamento, eles foram unânimes ao responderem que não tiveram nenhum treinamento e o que sabem foi apresentado superficialmente por meio de materiais explicativos, sendo que em uma das respostas ficou nítido que eles não tiveram treinamento específico sobre o Registro de Atendimento Integrado (RAI).

Veremos a seguir através de uma imagem a resposta de um dos questionários, por questões de privacidade não revelaremos o nome da pessoa que respondeu.

**FORMULÁRIO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DO RAI**

O objetivo deste é ampliar o nível de conhecimento sobre o sistema.

1. O que é o R.A.I?  
Registro Platão: novo integrado

2. Como sistema foi apresentado aos senhores? Tiveram algum treinamento?  
Não

3. De onde surgiu a idéia da criação do R.A.I e por que o ele foi desenvolvido?

4. Quais as forças de segurança pública integram o R.A.I?  
pm, pc, Bm

**Fonte: O autor (2018)**

Não identificamos em nossas entrevistas formais/informais e em nenhuma das fontes pesquisadas informações sobre como o sistema foi apresentado aos policiais militares e se tiveram treinamentos. Outro ponto que destacamos nas falas dos policiais refere-se às dificuldades enfrentadas com relação ao registro do sistema, 99% deles foram categóricos ao afirmar que em alguns momentos o sistema fica fora do ar a internet disponibilizada aos usuários apresenta lentidão e as ferramentas fornecidas para o trabalho tais como tablets e smartphones não atendem as necessidades básicas para um registro de qualidade.

Diante dessas respostas, questionamos ainda se o sistema ajuda ou prejudica o trabalho dos policiais militares e de que maneira. Os 100% disseram que o sistema tem ajudado bastante e que ele foi um marco na história da Polícia Militar mesmo com os problemas apresentados ele mudou a dinâmica dos registros porque não precisam mais utilizar papéis dentre outros, e isso facilita bastante porque ele separa automaticamente as ocorrências conforme suas naturezas e evita registros duplos, além de facilitar o uso das informações, e isso deixou a Corporação mais “organizada”.

Devido a estas respostas, fizemos um balanço entre os pontos positivos e os pontos negativos, o resultado disso foi à certeza que o sistema traz mais benefícios do que malefícios a Corporação, conforme se seguirá na etapa de discussão dos resultados.

Perante todo material coletado e tudo que vimos até aqui, podemos afirmar que nos dias atuais o RAI não é apenas a base da plataforma PSI, pode ser considerado a base de toda a segurança pública, é através dele que se extraem os relatórios que possibilita a SSP/GO ter controle de suas ações, direta e indiretamente elas estão de alguma forma ligadas ao sistema, desde escalas de profissionais até os locais com mais frequência de crimes e suas naturezas.



## 4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante das assertivas acima, não podemos afirmar que o Registro de Atendimento Integrado (RAI) funciona em sua plenitude, mas podemos dizer que ele está cumprindo o papel para o qual foi criado. Na entrevista de lançamento do programa o então vice-governador e secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP) José Eliton (2016) frisou que o Estado e as polícias goianas que já atuam firme nas ruas terão ainda um suporte maior para o desenvolvimento de suas atividades, as entidades tiveram um ganho muito grande com a implantação do sistema.

Já o policial militar Odenício reitera essa afirmação em uma de suas respostas ao questionário, ele informou que a implantação sistema foi um grande avanço para a Polícia Militar e o sistema colaborou bastante na prevenção dos crimes devido à integração das forças de segurança que respondem de forma rápida as ações, em especial na busca de dados.

Um ponto muito importante destacado nas falas dos policiais militares refere-se à importância do RAI à Corporação, apesar da necessidade de melhorias assinaladas pela instituição, eles demonstram grande satisfação com relação ao sistema no âmbito de suas atividades.

Eles foram categóricos ao enfatizar o quanto o sistema tem os auxiliado, a policial militar Jaqueline Lozado destacou que o RAI armazena todos os registros de ocorrências no seu sistema, gerando em sua plataforma um banco de dados, onde é possível pesquisar quais as ocorrências e os lugares onde elas ocorrem com mais frequência, a busca e o retorno dos dados são instantâneas agilizando o serviço diário, ela ressalta ainda que, além disso, o sistema ainda resguarda a PM de certas situações em que a ocorrência tomaria “outro rumo”.

O policial militar Josimar enfatiza que o novo sistema direciona a atuação da Polícia Militar fazendo com que o efetivo seja empregado de forma mais eficaz.

As respostas dos policiais militares foram concedidas em entrevista por meio de questionários ao autor deste artigo, as declarações originais completas deverão ser solicitadas ao autor, através de e-mail.

Ainda sobre os problemas apresentados pelo sistema fomos atrás de respostas, e através de uma conversa/entrevista informal, o soldado Macley da informática da secretaria de segurança pública nos informou que não há uma política de divulgação ou plano de ação incluindo treinamentos aos policiais militares que já trabalham com o sistema, apenas aos novos agentes que estão em treinamento na Academia de Polícia Militar (ACAPM). A respeito da inconstância do sistema, foi nos informado que na maioria dos casos o sistema

esta em constante atualização para o melhor desempenho de suas atividades. E, referente aos equipamentos disponibilizados aos usuários, não há informações.

Consideramos, portanto, que este é um ponto a ser melhorado. Então, faz-se necessário investimento nessas ações, porque delas podem-se extrair dados importantes aos quais ainda não é possível devido ao não conhecimento ou conhecimento superficial de uma ferramenta tão importante quanto a esta.

## 5 REDAÇÃO FINAL

### 5.1 A SEGURANÇA PÚBLICA E A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A tecnologia de informação associada à inovação é muito importante para o desenvolvimento de diversas atividades, na segurança pública não é diferente. Talvez, seja nesta área que haja maior necessidade de inovação da atualidade, devido ao fato de que, com a chegada da multinacionalização, e a evolução sistêmica de tecnologias diversas, a criminalidade também se moderniza, os sistemas eficientes e eficazes têm impactado grandemente nas estratégias corporativas e no sucesso das organizações, proporcionando, disponibilidade de recursos, melhorias na prestação de serviços, aprimoramento no controle e na tomada de decisões, e na redução de custos operacionais.

Independente do tamanho da organização, os sistemas de informação são primordiais para lidar com os problemas. Ao longo dos anos esses sistemas tornam-se cruciais para as operações diárias das organizações, nos níveis gerencial e estratégico, operacionais, e de conhecimento, pensando nisso a secretaria de segurança pública e administração penitenciária criou o Registro de Atendimento Integrado (RAI).

### 5.2 O REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO (RAI)

O RAI está disponível na internet também com aplicativo para smartphones e tablets, é através dele que são registrados todos os dados das operações policiais. O RAI substituiu o Sistema Integrado de Atendimento a Emergências (SIAE), sistema este que coordenava as equipes de policiais e bombeiros militares, além de policiais civis, todos ligados diretamente ao (SICAD) sistema de controle administrativo.

O RAI é responsável pelo registro único e integrado de qualquer ocorrência das forças de segurança pública do Estado de Goiás, intitulado Registro de Atendimento Integrado ele é à base da Plataforma de Sistemas Integrado (PSI), o RAI também funciona como suporte para o desempenho de outras ferramentas que não compõem a plataforma, mas pertencem a SSP/GO.

Devido à necessidade de agilidade e praticidade na coleta dos dados, deu-se a criação do RAI para que fosse feito um único registro de boletim de ocorrência interligado entre os departamentos que compõe a segurança pública do Estado de Goiás.

O RAI foi criado pela gerência de informática e telecomunicações da SSP/GO, com o objetivo de facilitar a dinâmica das operações policiais gerenciando todo serviço desenvolvido pelas instituições.

A Polícia Militar e Civil, a Superintendência Executiva de Administração Penitenciária (SEAP), a Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e o Corpo de Bombeiros Militar, são as forças de segurança pública do Estado que compõem o sistema.

Na medida em que a criminalidade aumenta e se diversifica, vários setores e classes do Estado sofrem, sendo que a partir de então foi preciso unir integração e esforços com inteligência, sobretudo, de forma fundamentada.

É imprescindível a aproximação entre os órgãos da segurança pública, principalmente na troca de dados de inteligência, a implantação do RAI trouxe essa interação às equipes e com certeza aumentou a eficiência no controle e combate ao crime.

Cada órgão segue cumprindo com seus deveres e responsabilidades, de forma independente, no entanto passam a usar um único sistema, com intuito de planejar ações táticas, prevenir, elaborar planejamento, programar, executar, monitorar e avaliar os procedimentos selecionados e aplicar seus resultados de forma correta para contribuir com melhorias na segurança pública, embora cada um tenha um papel específico, as ações ocorrem em prossecução e as soluções são oferecidas objetivamente, no entanto, nota-se que cada órgão cumpre o seu papel com êxito para que as ações de combate ao crime aconteçam de forma rápida.

Assim como as forças de segurança pública trabalham em conjunto, o Registro de Atendimento Integrado também não atua sozinho, já sabemos que ele é à base da plataforma de sistemas integrado (PSI), para compreender melhor a dinâmica de funcionamento do RAI conheceremos um pouco mais a estrutura da PSI.

Vamos começar com a ferramenta de análise criminal geográfica que, nada mais é do que o (GISGESTÃO) sistema geográfico de informação, ele é um sistema de análise criminal e geoprocessamento que disponibiliza os dados em tempo real, como exemplo, os mapas de pontos criminais, o nível de rua, locais, os dias da semana e os horários dos crimes de incidência maior, e também o autor e perfil da vítima, entre outras ações de ocorrências dos crimes.

Depois do (GISGESTÃO) é a vez do (MOPI) mapeamento de operações integradas, ele é o responsável pela elaboração e acompanhamento das ações entre as 42 (AISP) áreas integradas de segurança pública do Estado, o (MOPI) é que vai protocolar o plano de ação determinado pelos comandantes e certificar que informações trocadas entre as instituições sejam acompanhadas. E, em seguida entra em ação o mapeamento de ações

sociais integradas (MASI), este sistema tem a pacificação como objetiva que se dá por meio da redução de crimes e também inibição ao tráfico de drogas, ele planeja, controla e executam as ações transversais.

É claro que o cidadão não podia ficar de fora, para isso foi criado o (i9x) aplicativo de integração entre polícia e cidadão que de certa forma aproxima e muda a visão do cidadão com a polícia militar, ele possibilita a abertura de vários tipos de ocorrências, tais como, acidentes com vítimas, roubo, acidente pessoal, incêndio, violência doméstica homicídio, agressão, entre outros, ele permite o envio de mensagens de voz vídeo e fotos, e também possibilita a interação do cidadão com os policiais via chat, o que antes não era possível, o contato entre polícia cidadão era apenas via COPOM, raramente via contato direto com o telefone funcional da viatura.

A seguir veremos uma imagem ilustrativa da plataforma de sistemas integrados.



**Quadro 1: Imagem ilustrativa da plataforma de sistemas integrados**

**Fonte:** <http://www.ssp.go.gov.br>

A participação da sociedade se fez primordial, uma vez que polícia e cidadãos devem atuar em conjunto reforçando a construção de uma política nova, que se distancie dos tradicionais paradigmas.

A partir do trabalho em conjunto desses sistemas é possível que o Registro de Atendimento Integrado (RAI) reúna todas as informações em tempo real registradas em cada

sistema para gerar as estatísticas essenciais para criação, desenvolvimento, acompanhamento e implantação das ações necessárias para coibir as ações dos criminosos, lembrando que o RAI foi projetado para trabalhar em conformidade e integração com os outros sistemas que compõe a plataforma de sistema integrado. O papel dele é aperfeiçoar o funcionamento da segurança pública no Estado e, também, está incluso no processo de modernização do modelo administrativo estadual.

O RAI desburocratizou o sistema de segurança pública, eliminou o papel e diminuiu os registros duplos, além de direcionar os gestores através de planos de ação e aplicando-os de forma mais centrada e eficaz, ou seja, monitorando as áreas mais necessitadas deixando a polícia um passo à frente dos criminosos, com o RAI ainda é possível registrar a saída e entrada de serviço do efetivo, registrar ocorrências, digitar boletins de ocorrências manuscritos, consultarem os dados registrados, entre outros.

### 5.3 A ATUAÇÃO DO RAI NO COMBATE AO CRIME

As informações são, portanto, as peças chaves que formam os grandes cenários no combate ao crime. O trabalho eficiente do Registro de Atendimento Integrado (RAI) permite, através do estudo de dados, informações e conhecimentos, a montagem de cenários, fundamentais na elaboração de operações e no planejamento administrativo da SSP/GO.

Portanto, essa dinâmica tende a estreitar o contato dos policiais com os agentes da inteligência da segurança pública, formando uma rede de colaboradores com a finalidade comum de proporcionar um ambiente mais seguro para todos. Desta forma, esse novo modelo favorece o trabalho por parte dos policiais no âmbito das comunidades onde atuam, concomitante, a SSP/GO consegue consolidar as informações sobre a criminalidade e a violência em cada região, com as finalidades de identificar com mais precisão as linhas investigativas presentes, e combater a ação dos infratores.

A troca e a disponibilização das informações são partes inseparáveis do processo de planejamento e aumenta a eficácia e eficiência da Polícia Militar, ou mesmo de toda segurança pública. Então, não é apenas uma questão de honra, mas se tornou necessária.

A análise criminal é um dos métodos de ampliação de conhecimento que se alicerça, principalmente, na busca de informações criando as estatísticas criminais, ao preencher as informações no RAI o próprio sistema envia automaticamente os dados ao observatório da segurança pública, que é responsável pela validação de todos os dados registrados e posteriormente as informações são aproveitadas corretamente gerando os

relatórios e criando o banco de dados. A agilidade na geração, no retorno de buscas e a criação rápida de estatísticas representam melhorias importantes no âmbito das atividades de toda a Instituição.

Os resultados provenientes das análises dos crimes são fundamentais para desenvolvimento das atividades da polícia militar, porque favorece a tomada de decisões, planejamento operacional e planejamento organizacional, além de possibilitar a distribuição mais assertiva do efetivo e dos recursos materiais disponíveis, direcionados às operações preventivas e especiais de unidades táticas, contribuindo com o progresso das ações da segurança pública visando à redução dos indicadores de criminalidade e violência.

Neste caso, todos serão beneficiados tanto as forças de segurança pública quanto a população, pois não haverá necessidade de registrar diferentes registros para o mesmo caso, a união das fontes de informações e a diminuição das duplicidades de notificações vão melhorar muito a eficácia nas investigações das forças de segurança pública.

Na presença das informações obtidas, é possível imaginar o seguinte problematização: será que realmente o Registro de Atendimento Integrado (RAI) está cumprindo o papel para o qual foi criado?

Quando se trata de uma mudança que altera a dinâmica de todo um sistema e impacta na vida do ser humano, logo se espera resistência como resposta mesmo se tratando de algo positivo, e com os policiais militares não foi diferente, quando em campo notamos que todos os usuários do sistema enfatizavam que “no início foi muito difícil”, mas ao longo do tempo, com a prática e o conhecimento daquilo que fora proposto descobriram que teriam que se empenhar e reagir positivamente às dificuldades porque logo souberam que esta seria a ferramenta mais importante para a Polícia Militar, porque dela depende todo o sucesso da Corporação.

Entendemos que se faz necessário uma mobilização por parte dos governantes quanto à divulgação do RAI, destacando a importância deste para a segurança da sociedade, direcionar mais investimentos aos equipamentos fornecidos, oportunizar treinamento específico quanto ao conhecimento e registro no sistema para os policiais militares, sendo que no caso, eles são os maiores utilizadores do sistema no âmbito de suas atribuições.

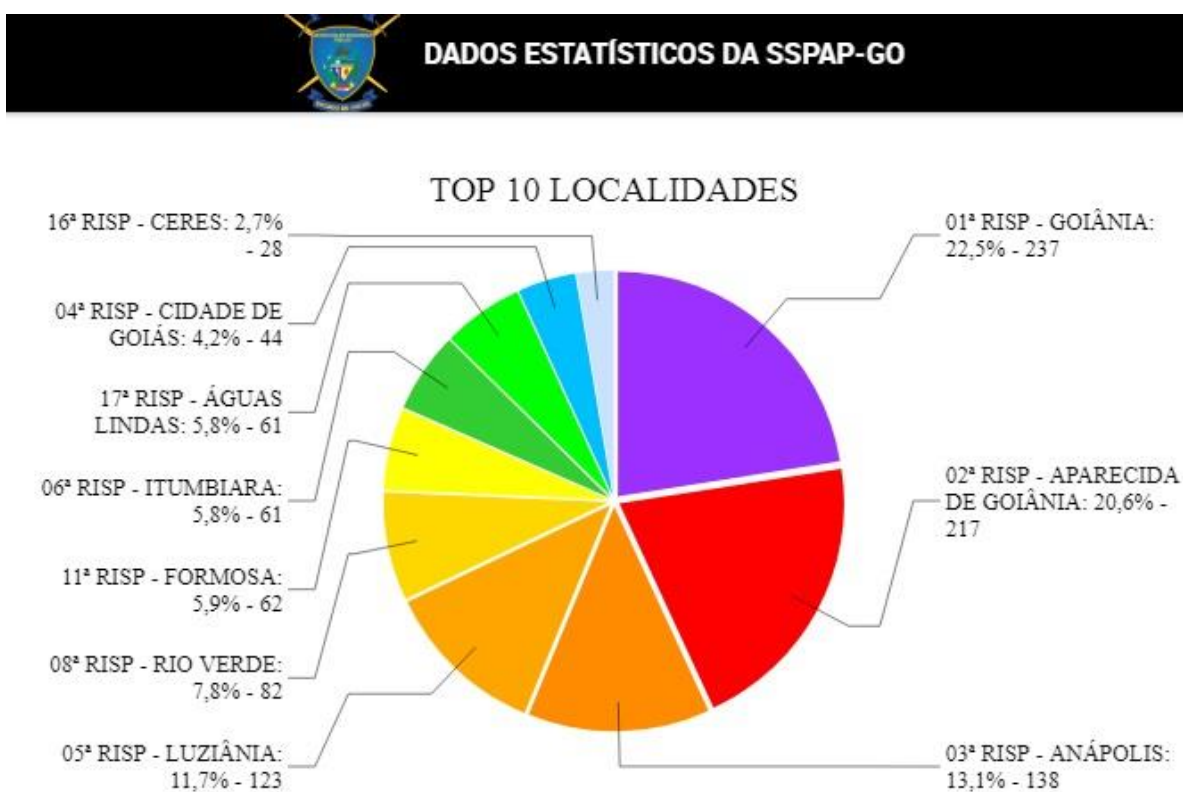
O RAI desempenha fielmente a função para qual foi criado e designado, mesmo com o sistema em constante mudança para um melhor funcionamento podemos afirmar a partir dessa pesquisa que o RAI não é apenas a base da plataforma de sistemas integrados, de certa forma ele pode ser considerado a base de toda a segurança pública do Estado de Goiás.

O RAI, sem sombra de dúvidas, é um dos melhores programas criados para o auxílio no combate ao crime e monitoramento tanto de ocorrências quanto as áreas com mais reincidência de violência.

Concluimos neste estudo que, o RAI possibilita a criação de meios para que as forças de segurança pública possam combater e prevenir ações criminosas. Vale destacar que com ele os investimentos com planejamento estratégico, informação, conhecimento e implantação são direcionados às áreas que mais precisam de atenção assim a segurança pública tem dado a resposta ao crime de forma prática e moderna, estando sempre à frente dos criminosos em prol de uma sociedade mais segura.

Veremos a seguir uma imagem ilustrativa de um gráfico que indica as dez cidades do Estado que estão no patamar, com maiores números de casos de homicídio doloso no Estado até o início do mês 05/2018, podemos identificar pelos números em ordem decrescente o ranking das cidades com maior indicador de crime contra pessoas em todo Estado, essa é apenas uma das estatísticas que é possível extrair através dos dados registrados no RAI.

**Exemplo gráfico1: Top 10**



**Fonte: Registro Integrado de Atendimentos (RAI) - SSP-GO**  
<http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Registro de Atendimento Integrado (RAI), base da plataforma de sistemas integrados (PSI), é responsável por juntar os dados registrados em atendimento e ocorrências de todas as forças de segurança exibindo um retrato em tempo real de crimes realizados em todo o Estado.

Com o registro digital de todas as ocorrências, o Registro de Atendimento Integrado (RAI) vai facilitar o planejamento de ações táticas de forma exata e assertiva aumentando a exatidão das informações e aprimorando a habilidade investigativa dos policiais de forma pioneira no Brasil.

A partir dos dados reunidos no Registro de Atendimento Integrado (RAI) é possível ver claramente onde e quando os crimes são cometidos com mais frequência, com dia, hora e local exato. Com isso, as forças de segurança públicas podem investigar elaborar, planejar e implantar ações mais efetivas contra a violência e o crime.

Logo, o Mapeamento de Operações Policiais Integradas (MOPI) possibilita aos comandantes das Polícias Militares (PM) e Civil (PC) de cada região elaborarem planos de ação eficientes, e a partir destes resultados vão atuar em equipe para definir as ações de combate eficaz. O MOPI é que vai protocolar o plano de ação determinado pelos comandantes e certificar que informações trocadas entre as instituições sejam acompanhadas.

Com o Registro de Atendimento Integrado (RAI) e a Plataforma de Sistemas Integrados (PSI) a secretaria de segurança pública vai continuar o combate ao crime com inteligência, tecnologia e presença firme nas ruas de todo Estado, com atuações enérgicas no combate ao crime e pela segurança da população sempre em defesa da sociedade.

## REFERÊNCIAS

ACERVO DIGITAL. **Disciplina de Sistemas Informatizados da PMGO - Ementa e Conteúdos**. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/396>> Acesso em 23 fev. 2018.

ACERVO DIGITAL. **Sistemas informatizados da PMGO**. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/396/13/Apostila%20-%20Disciplina%20de%20Sistemas%20Informatizados%20da%20PMGO.pdf>> Acesso em 27 fev.2018.

Biblioteca Digital de Segurança Pública do Estado de Goiás. **Sistemas informatizados da PMGO**. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/396/13/Apostila%20-%20Disciplina%20de%20Sistemas%20Informatizados%20da%20PMGO.pdf>> Acesso em 27 fev. 2018.

Dados estatísticos da SSPAP-GO. Disponível em:

<<http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>> Acesso em 27 fev.2018.

SSP/GO. **Plataforma de sistemas integrados inova segurança pública em Goiás**.

Disponível em: < <http://www.ssp.go.gov.br/destaques/plataforma-de-sistemas-integrados-inova-seguranca-publica-em-goias.html>> Acesso em 24 Abr. 2018.

SSP/GO. **Plataforma de sistemas integrados vai reforçar segurança**. Disponível em:

<<http://www.ssp.go.gov.br/destaques/plataforma-de-sistemas-integrados-vai-reforcar-seguranca.html>> Acesso em 23 fev.2018.

SSP/GO. **Plataforma de Sistemas Integrados (PSI)**. Disponível em<<https://sso-homo.ssp.go.gov.br>> Acesso em 04 Mar. 2018.